

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 18/11/2019**

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, com início às dezenove horas e trinta minutos, em segunda convocação, realizou-se, no Auditório Vilanova Artigas da Secretaria Municipal de Cultura, biênio, dois mil e dezenove a dois mil e vinte e um, cujos membros foram nomeados através do Decreto nº 1260, de onze de outubro de 2019, publicado no Jornal Oficial do Município nº 3907, de dezesseis de outubro do corrente ano, com a presença dos conselheiros empossados. Inicialmente foi realizada consulta aos membros sobre a Ata da reunião anterior e a mesma foi aprovada por unanimidade. Após a aprovação da Ata da Reunião realizada em 28/10/2019, foi realizada a apresentação dos novos Conselheiros, titulares e suplentes, que ainda necessitavam apresentar alguns documentos. Devido ao fato de nem todos ainda terem conseguido apresentar os devidos documentos, foi deliberada a ampliação da data de entrega dos mesmos até, no máximo, a primeira reunião de 2020. Caso não consigam, foi sugerido que as áreas faltosas conversem entre si para chegar a uma resolução do impasse: ou o suplente assume a titularidade ou que se elejam novos representantes. Na sequência, entrou-se no primeiro ponto de pauta, a saber: Apresentação da proposta da Comissão Eleitoral para as eleições suplementares. Após a leitura da mesma, foram feitos alguns destaques, todos acolhidos pela Comissão, que se comprometeu a fazer os ajustes e trazer a proposta para apreciação e aprovação na próxima reunião do Conselho. Foi sugerido que as eleições ocorram no próximo ano, para que seja possível pensar estratégias de encaminhamento e efetivação das mesmas. Em seguida, entrou-se no segundo ponto da Pauta: Posicionamento e eventuais encaminhamentos da Conselho Municipal de Política Cultural quanto à questão que envolveu o Colégio Hugo Simas e a programação do FILO. Inicialmente foi realizada a exposição dos fatos ocorridos e aberto ao debate. Houve uma ampla discussão, na qual foram expostos vários pontos de vista sobre o fato ocorrido, dentre eles a questão a cidade de Londrina ter uma história que passa longe de ser intolerante e a necessidade de termos em mente 3 eixos preservados: os direitos humanos, a formação cultural da cidade e a liberdade de expressão, garantida pela Constituição. Dentre várias sugestões de encaminhamento, a mesa se posicionou no sentido de que o Conselho não pode deixar de se posicionar frente aos ataques constantes que a Cultura vem sofrendo nos últimos tempos e colocou uma questão: O que pode o Conselho pode fazer? Como dar capilaridade a essa situação? Foi sugerido a

criação de um Observatório, que receberia denúncias, de todas as áreas da Cultura, assim como chamar, institucionalmente, debates sobre o tema, com formulação e proposições de ações concretas. Uma delas foi a sugestão de realização de Cortejos da Cultura, Feiras de Projetos, a serem realizados em públicos. Contudo, essas seriam ações a serem realizadas no próximo ano, devido ao exíguo tempo para preparação das mesmas ainda neste ano. Frente a isso, deliberou-se, em caráter de urgência, pela escrita de um Manifesto do Conselho Municipal de Política Cultural, que será efetuada pelo Conselheiro Valdir Grandini, a ser apresentado, para apreciação e aprovação, na próxima reunião do Conselho. Tal Manifesto deverá ser apresentado junto ao Festival Cultural pela Educação, Cultura e Democracia, a ser realizado no dia 15 de dezembro próximo. Vale informar que foi deliberado a criação de uma Comissão, composta pelos conselheiros Valéria Mendonça Barreiros, Juarez Barbosa dos Santos e Fátima Carneiro dos Santos, para participar do Coletivo e da organização do Festival, cujas reuniões ocorrerão todas segundas-feiras, a partir das 19 hs, na sede do Sindicato do Bancários. Finda as questões de pauta, foi deliberada as datas das duas próximas reuniões do Conselho, a serem realizadas, respectivamente, nos dias dois de dezembro de dois mil e dezembro e três de fevereiro de dois mil e vinte. Em seguida, deu-se entrada aos informes. A conselheira Solange Batigliana informou que as Atas necessariamente precisam ser aprovadas em tempo, pra serem publicadas e também informou sobre a Audiência Pública sobre o Bosque, que ocorrerá no dia 25 próximo, na Câmara Municipal, às 19hs, questão importante e que merece a presença do conselho, por se tratar de assunto importante para a cidade. Além disso, foi trazido à tona, pela conselheira Fatima C. Santos, a questão do ocorrido em relação ao uso do espaço do anfiteatro do Zerão, em dias destinados ao uso para a realização das Batalhas (projeto que lá acontece há pelo menos 2 anos), sendo que o coordenador das Batalhas não foi devidamente informado, além do que o espaço foi 'vandalizado' (a parede do anfiteatro foi pintada, retirando-se dali grafites, que compunham o cenário das Batalhas, além da quebra de holofotes e queima de fogos de artifício, ato proibido por lei municipal). Solicitou-se esclarecimentos ao Secretário de Cultura, que se comprometeu a questionar e pedir esclarecimentos junto a CMTU, órgão responsável pela liberação do espaço, e trazer um posicionamento na próxima reunião do Conselho. Nada mais havendo, às 21:30hs, deu-se encerrada a reunião, secretariada por mim, Fátima Carneiro dos Santos, 2ª Secretária, cuja ata lavrei e datei e será submetida à aprovação do Conselho Municipal de Política Cultural na próxima reunião.